

Aposentado encontra posto de saúde fechado e morre

Unidade do Núcleo Bandeirante seguiu ponto facultativo decretado no Plano

Um aposentado, de 72 anos, morreu ontem em frente ao Posto de Saúde nº 2 do Núcleo Bandeirante. Adalberto Ferreira da Silva, que morava em Candangolândia, não se sentia bem e decidiu procurar um hospital. Como o posto de saúde da cidade não atende emergência, o aposentado teve de ir de lotação até o Núcleo Bandeirante. Encontrou o posto de portas fechadas por causa do ponto facultativo (que só valia para o Plano Piloto) e morreu encostado à grade.

De acordo com a pensio-

nista Zildete Carvalho Catulho, 42 anos, vizinha de Adalberto, ele estava gripado e sentia dores no corpo havia mais de uma semana. Na manhã de ontem, ele teria acordado reclamando de dores na garganta e no peito. "Ele não estava se sentindo bem, então pedi que fosse se arrumar que eu o levaria ao hospital", contou Zildete. Pouco tempo depois, quando Zildete passou na casa do aposentado para acompanhá-lo, soube que ele tinha ido sozinho.

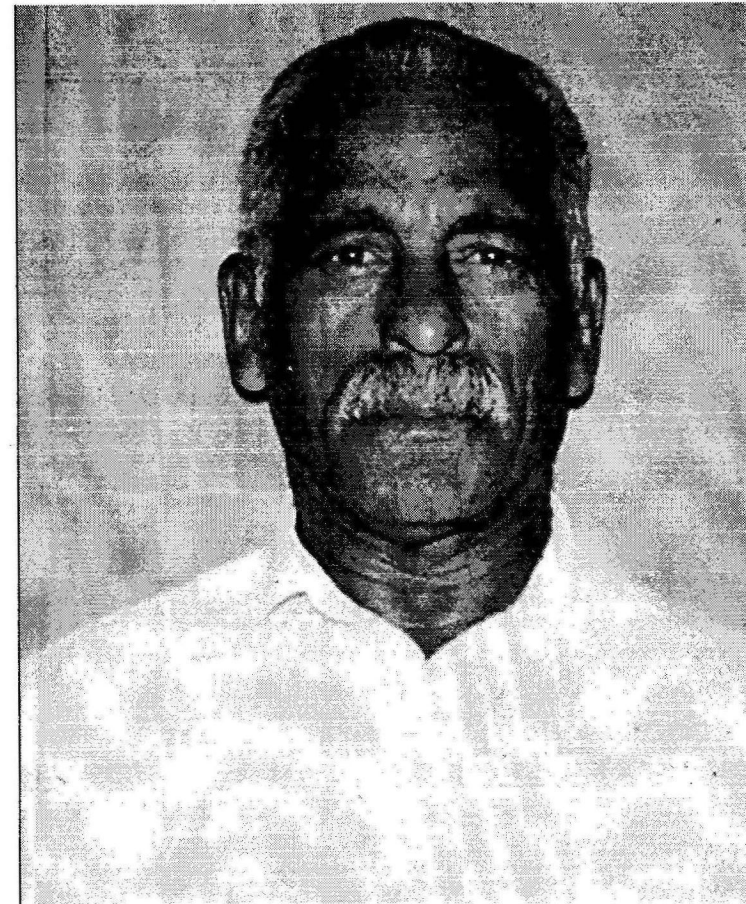
"Liguei no celular dele e um policial atendeu avisando

que ele havia morrido", contou emocionada. Quando chegou ao posto de saúde Zildete encontrou uma multidão revoltada. Entre os curiosos, uma mulher que teria prestado os primeiros socorros a Adalberto. "Ela viu quando ele caiu na calçada fez massagem no peito dele, mas não adiantou", contou Zildete.

Um dos filhos de Adalberto, o soldado bombeiro José Ferreira Neto, 45 anos, não se conforma com a morte do pai. "Me ligaram falando que ele estava caído em frente ao posto de saúde, mas quando che-

guei já estava morto", disse.

Vizinhos e parentes do aposentado, que morava sozinho, lamentam o descaso e afirmam não entender por que o posto de saúde não estava funcionando. "Ele morreu como um cachorro, abandonado no portão do hospital por mais de três horas sob o sol", reclamou a nora Maria de Lourdes Chagas de Souza, 52 anos (mulher do soldado bombeiro). O corpo de Adalberto foi levado para o Instituto Médico Legal. De acordo com informações da família, a causa da morte foi uma parada cardíaca.



Abandono Adalberto Ferreira da Silva, 72 anos, morador da Candangolândia, sentiu dores no corpo e procurou socorro no Núcleo Bandeirante. Morreu só.